

<p>PROVA</p> <h1>S71 V</h1> <p>MANHÃ</p>	<p>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</p>
--	---

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - RJ

CARGO: PROFESSOR II - PORTUGUÊS

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A última crônica

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever.

A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu quereria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim, um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai

se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa.

A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso. (SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1965. p. 174.)

Questão 01

No segundo parágrafo, o texto determina como o autor faz sua crônica. Segundo essa definição, uma crônica deve:

- A) refletir ideias e fatos reais, procurando dar ao texto a estrutura de notícia.
- B) basear-se nos fatos reais, para reproduzi-los fielmente, sem interferências pessoais.
- C) encontrar no cotidiano algo diferente, algo que revele uma dimensão profunda da condição humana.
- D) enfatizar estudos sobre o comportamento humano e suas referências sociais.
- E) reforçar a incompatibilidade entre fatos reais e ficção.

Questão 02

O texto, escrito em 1965, ao sugerir uma relação entre a cor da pele das personagens e sua condição social menos favorecida, parece:

- A) estar ofendendo os afrodescendentes.
- B) estimular as diferenças entre raças.
- C) valorizar a escrita descompromissada de textos.
- D) ressaltar criticamente um dado injusto da realidade.
- E) recolher evidências para efetivar as discriminações na sociedade.

Questão 03

Assinale a alternativa em que o termo ou expressão em destaque tem, no texto, valor conotativo.

- A) “A caminho de casa, entro num BOTEQUIM da Gávea [...]”
- B) “Eu pretendia apenas recolher da VIDA DIÁRIA algo de seu disperso conteúdo humano [...]”
- C) “Sem mais nada para contar, curvo a CABEÇA [...]”
- D) “[...] compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da SOCIEDADE.”
- E) “Gostaria de estar inspirado, de COROAR com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco [...]”

Questão 04

“NESTA PERSEGUIÇÃO DO ACIDENTAL, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial.”

A respeito da vírgula, após o trecho em destaque, é correto afirmar que:

- A) está correta, pois separa elementos sintáticos idênticos de uma enumeração.
- B) está correta porque indica a presença de uma expressão adverbial fora de sua posição usual.
- C) está incorreta, pois indica a elipse de uma palavra, isolando-a do restante do período.
- D) está incorreta, pois indica que os complementos nominais foram deslocados para o início da oração.
- E) está correta, pois sinaliza o término de oração declarativa.

Questão 05

“Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, ENQUANTO o verso do poeta se repete na lembrança [...]”

Assinale a alternativa que pode substituir a palavra destacada no trecho acima, sem que ocorra alteração de sentido.

- A) concomitantemente.
- B) porquanto.
- C) repentinamente.
- D) porque.
- E) todavia.

Questão 06

Assinale a alternativa em que o termo indicado tem valor adjetivo.

- A) “[...] torno-me simples ESPECTADOR [...]”
- B) “[...] mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os OLHOS [...]”
- C) “[...] cantando num BALBUCIO [...]”
- D) “A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos SÔFREGAS [...]”
- E) “[...] mas acaba sustentando o OLHAR [...]”

Questão 07

A palavra ou expressão destacada que tem seu valor semântico indicado corretamente é:

- A) “[...] DISPERSO conteúdo humano [...]” (distráido)
- B) “Nesta perseguição do ACIDENTAL [...]” (intencional)
- C) “Três seres ESQUIVOS que compõem [...]” (arredios)
- D) “[...] perco a noção do ESSENCIAL [...]” (supérfluo)
- E) “A COMPOSTURA da humildade [...]” (demonstração)

Questão 08

Sobre o período “Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso”, analise os itens a seguir.

- I. O verbo da primeira oração está flexionado no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.
- II. A segunda oração é subordinada substantiva apositiva.
- III. O pronome demonstrativo ESSE tem valor anafórico.

Assinale a alternativa que aponta os itens corretos.

- A) Somente I está correto.
- B) Somente II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 09

O uso das formas sintéticas do diminutivo em “A NEGRINHA, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o PRATINHO que o garçom deixou à sua frente.”, no contexto, tem conotação:

- A) afetiva.
- B) depreciativa.
- C) pejorativa.
- D) objetiva.
- E) negativa.

Questão 10

Em “A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-LHE a fitinha no cabelo crespo [...]”, o termo destacado, sintaticamente, é:

- A) objeto indireto.
- B) adjunto adnominal.
- C) complemento nominal.
- D) predicativo do sujeito.
- E) núcleo do objeto direto.

Questão 11

Reescrevendo a oração “O homem atrás do balcão apanha A PORÇÃO DO BOLO com a mão [...]” e substituindo, corretamente, o termo em destaque por um pronome oblíquo em posição proclítica, tem-se:

- A) O homem atrás do balcão apanha-a com a mão.
- B) O homem atrás do balcão lhe apanha com a mão.
- C) O homem atrás do balcão apanha-lhe com a mão.
- D) O homem atrás do balcão a apanha com a mão.
- E) O homem atrás do balcão apanha-na com a mão.

Questão 12

Observe o emprego dos termos em destaque na frase: “Depois A mãe recolhe AS velas, torna A guardá-LAS na bolsa.”

Analise os itens a seguir:

- I. Em “[...] A guardá-LAS [...]” as palavras destacadas têm igual valor morfosintático.
- II. No contexto, “A” mãe e “AS” velas pertencem à mesma classe gramatical.
- III. Os quatro elementos destacados possuem idêntica função sintática.

Assinale a alternativa que aponta os itens corretos.

- A) Somente I está correto.
- B) Somente II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 13

Na oração, “Procurou-SE a felicidade na humilde comemoração”, o SE é classificado como.

- A) pronome passivador.
- B) índice de indeterminação do sujeito.
- C) pronome reflexivo.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) conjunção subordinativa integrante.

Questão 14

Regência verbal é a denominação que se dá à relação particular que se estabelece entre verbos e seus respectivos complementos que lhes integram o sentido. Em face do exposto, identifique o item que explica a regência do verbo na seguinte frase: “Visava ao circunstancial, ao episódico.”

- A) O verbo visar é transitivo direto na acepção de mirar.
- B) Com o sentido de sorver, o verbo é transitivo indireto.
- C) O termo regente, na acepção de “objetivar”, exige o uso de preposição no termo regido.
- D) O termo regente, com sentido de pôr o visto, é intransitivo, pois se refere à coisa.
- E) Usado em seu sentido primeiro, “dirigir a vista para”, pode ser transitivo direto e indireto.

Questão 15

O processo de formação do vocábulo sublinhado na expressão “[...] o dinheiro que DISCRETAMENTE [...]” é:

- A) derivação prefixal e sufixal.
- B) derivação regressiva.
- C) derivação parassintética.
- D) derivação sufixal.
- E) derivação prefixal.

ATUALIDADES

Questão 16

Em 23 de janeiro de 2012, a União Europeia (EU) confirmou seu embargo às importações de petróleo de um país do Oriente Médio, um quinto das vendas totais do país. A medida da EU seguiu-se à assinatura por Barack Obama, em 31 de dezembro, de uma lei aprovada por unanimidade no Congresso com medidas para impedir que instituições financeiras estrangeiras façam transações com o Banco Central desse país árabe. (*Rumores de Guerra*. CartaCapital, ano XVII, n. 682, 01 fev. 2012, p. 38. Adaptado.)

O país árabe mencionado acima é o:

- A) Iraque.
- B) Irã.
- C) Iêmen.
- D) Síria.
- E) Arábia Saudita.

Questão 17

Está prestes a fechar o maior lixão da América Latina, em Jardim Gramacho. Nele trabalham mais de 1.200 pessoas, que vivem da venda do material ali recolhido. O tal aterro que nada tem e nunca teve de sanitário, cujos administradores, ao longo de 36 anos de existência, demonstraram total descaso para com aqueles trabalhadores e seus familiares, para com a população e o meio ambiente, nasceu criminosamente. (LAZARONI, D. *O mangue virou lixão*. O globo, 26 abr. 2012, p. 7. Adaptado.)

O aterro sanitário descrito na matéria jornalística se localiza no município fluminense de:

- A) Niterói.
- B) Maricá.
- C) Itaboraí.
- D) Barra do Piraí.
- E) Duque de Caxias.

Questão 18

Entre as obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, destaca-se a construção de usinas hidrelétricas na região Norte do país. Em Altamira, no estado do Pará, uma dessas obras foi paralisada em abril de 2012, em função de uma greve dos trabalhadores responsáveis pela construção. A construção paralisada pela greve de trabalhadores refere-se à hidrelétrica de:

- A) Jirau.
- B) Belo Monte.
- C) Tucuruí.
- D) Santo Antônio.
- E) Teles Pires.

Questão 19

Após mais de quatro horas de reunião em Aracaju com todos os governadores nordestinos e o de Minas Gerais, a presidente Dilma Rousseff decidiu liberar R\$ 2.723 bilhões para melhorar as condições de vida de famílias do agreste e do sertão. Foi criado, então, um auxílio de R\$ 400,00, que será distribuído em cinco prestações de R\$ 80,00. A medida foi anunciada pelo Ministro da Integração Nacional. Ele disse que, para ter acesso ao benefício, basta o indivíduo integrar o Cadastro Único do governo, no qual consta a relação de beneficiados por programas sociais. (O Globo, 24 abr. 2012. O País, p. 9.)

O auxílio criado denomina-se:

- A) Bolsa Família.
- B) Bolsa Estiagem.
- C) Bolsa Floresta.
- D) Bolsa Formação.
- E) Cheque Cidadão.

Questão 20

No final de 2011, o relator do Senado, Jorge Viana, elaborou um texto, aprovado pela Comissão de Meio Ambiente, o qual prevê mudanças em importante instrumento jurídico. No texto, registra-se uma concessão à demanda do setor ruralista referente à retirada das áreas com inclinação de 25 a 45 graus do *status* de áreas de preservação permanente. No texto aprovado, também consta que algumas plantações possam ser mantidas em bordas de tabuleiros. O referido texto foi aprovado pelos deputados na Câmara, em abril de 2012, e encaminhado para a sanção presidencial. O instrumento jurídico mencionado é o:

- A) Código Penal.
- B) Código Civil.
- C) Código Florestal.
- D) Estatuto da Terra.
- E) Estatuto do Trabalhador Rural.

Questão 21

A melhoria do padrão de vida da sociedade brasileira nos últimos anos pode ser evidenciada, pelo menos, por três fatores: os brasileiros estão estudando mais, isto é, cresceu o número de pessoas matriculadas nas escolas; a informalidade no mercado de trabalho caiu; aumentou a oferta de crédito pessoal, estimulando o consumo das famílias. (GIANINI, T. *O abismo ficou menor*. Veja, ed. 2259, ano 45, n.10, mar. 2012, p. 92. Adaptado.)

Um aspecto social diretamente decorrente da associação entre os fatores mencionados é o seguinte:

- A) Há mais trabalhadores em ocupações com carteira assinada do que no passado.
- B) Expande-se a prospecção e a exploração de petróleo na camada do Pré-sal.
- C) Ocorrem mais pesquisas sobre a potencialidade das áreas do bioma amazônico.
- D) Reforçam-se os laços estratégicos entre Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.
- E) Avança a cultura sojifera sobre as áreas agricultáveis do Cerrado no Centro-Oeste.

Questão 22

A crise econômica, política e social grega está chamando a atenção do mundo, e, especialmente, dos países da União Europeia, pois o arrocho salarial grego chegou a 50%, os trabalhadores não sabem ao certo quanto receberão no final do mês, os salários diminuem e um pacote de ajuda financeira foi praticado pela União Europeia, em 2012, por meio de medidas como o perdão de parte das dívidas de títulos de credores estrangeiros. (BURGI, N. *Gregos com a faca no pescoço*. Le Monde Diplomatique Brasil, ano 5, n. 53, dez. 2011, p. 6. Adaptado.)

Um dos fatores que agravam ainda mais a atual pressão sobre os cidadãos gregos é a recente criação, nesse país, do imposto:

- A) predial urbano.
- B) da solidariedade.
- C) sobre produtos industriais.
- D) de renda de pessoa física.
- E) de renda de pessoa jurídica.

Questão 23

No que tange à Lei Orgânica Municipal de Armação dos Búzios, assinale a alternativa correta.

- A) É vedado ao Município recusar fé aos documentos públicos.
- B) É vedado ao Município legislar sobre o montante da dívida mobiliária municipal.
- C) É vedado ao Município legislar sobre normas gerais sobre a exploração de serviços públicos.
- D) É vedado ao Município legislar sobre a fixação e a modificação do efetivo da Guarda Municipal.
- E) É permitido ao Município criar distinções ou preferências entre brasileiros.

Questão 24

“Decretar calamidade pública quando ocorrerem fatos que a justifiquem.” Segundo a Lei Orgânica Municipal de Armação dos Búzios, tal atribuição é de competência:

- A) do Ministério Público.
- B) do chefe do Poder Executivo Municipal e da Câmara Municipal, concorrentemente.
- C) privativa da Câmara Municipal.
- D) do Tribunal de Contas Estadual.
- E) privativa do Prefeito.

Questão 25

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Armação dos Búzios, após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração Pública Municipal, afastar-se do exercício do cargo efetivo, para participar de curso de capacitação profissional. O prazo referente a esse afastamento é de:

- A) dois anos, com remuneração garantida.
- B) cinco anos.
- C) até três meses, garantida a sua remuneração.
- D) até dois anos consecutivos, sem remuneração.
- E) um ano.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 26

No Word 2003, são modos de visualização que permitem a exibição dos números de páginas inseridos no rodapé:

- A) modo de impressão e *layout* de página.
- B) modo *layout* de leitura e modo de impressão.
- C) modo normal e modo de impressão.
- D) modo *layout* de página e modo normal.
- E) modo estrutura de tópicos e modo *layout* de leitura.

Questão 27

No Excel 2003, são opções de tipos possíveis de formatação de números, EXCETO:

- A) fração.
- B) randômico.
- C) contábil.
- D) científico.
- E) moeda.

Questão 28

São opções de compartilhamento no Windows XP:

- A) unidades, lixeira, pastas e impressoras.
- B) pastas, unidades, lixeira e arquivos.
- C) impressoras, pastas, unidades e arquivos.
- D) lixeira, unidades, arquivos e impressoras.
- E) arquivos, pastas, impressoras e lixeira.

Questão 29

Na Internet, uma página que contém mapas, imagens de satélites, relógios, enfim aplicações externas misturadas, ou seja, um *website*, ou aplicação combinando o conteúdo de mais de uma fonte em uma experiência integrada, é conhecida como:

- A) RSS.
- B) *podcast*.
- C) *Feeds*.
- D) *Mashups*.
- E) XML.

Questão 30

O modo de ataque que consiste em adivinhar uma senha pelo método da tentativa e erro é conhecido como:

- A) ataque de negação de serviço.
- B) *spoofing*.
- C) ataque de negação de serviço distribuído.
- D) *ping* da morte.
- E) ataque de força bruta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

A tendência tecnicista em educação resultou da tentativa de aplicar na escola o modelo empresarial, que se baseia na "racionalização", própria do sistema de produção capitalista. No Brasil, a tendência tecnicista foi introduzida no período da ditadura militar, nas décadas de 1960 e 1970, e prejudicou sobretudo as escolas públicas. A partir daí, desenvolveu-se uma reforma autoritária, vertical, domesticadora, que visava a atrelar o sistema educacional ao modelo econômico dependente, imposto pela política norte-americana para a América Latina.

A reforma citada assentava-se em três pilares. São eles:

- A) educação e desenvolvimento / educação e segurança / educação e comunidade.
- B) desenvolvimento e ação / desenvolvimento e política / desenvolvimento e educação.
- C) segurança e comunidade / segurança e ordem / segurança e educação.
- D) disciplina e desenvolvimento / disciplina e ordem / disciplina e educação.
- E) ordem e educação / ordem e segurança / ordem e progresso.

Questão 32

Piaget considera quatro períodos no processo evolutivo da espécie humana, que são caracterizados “por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor”, no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento. Cada uma dessas fases é caracterizada por formas diferentes de organização mental que possibilitam as maneiras de o indivíduo relacionar-se com a realidade que o rodeia. De uma forma geral, todos os indivíduos vivenciam essas fases na mesma sequência, porém, o início e o término de cada uma delas pode sofrer variações em função das características da estrutura biológica de cada indivíduo e da riqueza (ou não) dos estímulos proporcionados pelo meio ambiente em que ele estiver inserido.

“Num dos períodos do desenvolvimento humano classificado por Piaget, a criança conquista por meio da percepção e dos movimentos, todo o universo que a cerca. No final desse período, a criança é capaz de usar um instrumento como meio de alcançar um objeto”.

O referido conceito diz respeito ao período:

- A) sensório-motor.
- B) pré-operatório.
- C) das operações concretas.
- D) das operações formais.
- E) da juventude.

Questão 33

A sociedade e a escola inclusivas, como ideais, têm angariado simpatias dos pais, dos educadores e da sociedade em geral. Afinal, o movimento de não excluir está implícito nos ideais democráticos, aceitos e proclamados universalmente. No entanto, a história das ideias sobre educação deixa evidente que pouco ou nada tinha de inclusiva, seja em termos da universalização do acesso, seja em termos da qualidade do que era oferecido. Hoje em dia, o panorama é, felizmente, outro, pois tem-se mais consciência acerca dos direitos humanos, embora a prática da proposta de educação inclusiva ainda não conte com o consenso da unanimidade, mesmo entre aqueles que defendem a ideia.

Em relação à proposta de inclusão escolar, as afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) A resistência dos professores e de alguns pais é por eles explicada em razão da insegurança no trabalho educacional escolar a ser realizado, nas classes regulares, com os alunos com deficiência.
- B) Familiares referem-se ao temor de que a inserção de seus filhos portadores de necessidades especiais nessas classes regulares não contribua, na intensidade desejada, para sua aprendizagem.
- C) Os pais dos alunos “ditos normais” alegam que o nível de ensino fica prejudicado, porque os professores precisam atender aos ritmos e às limitações de aprendizagem dos alunos com deficiências.
- D) Os professores, em geral, apresentam segurança ao trabalhar com a inclusão escolar, pois se sentem bem preparados e bem formados.
- E) Os professores alegam que, em seus cursos de formação, não tiveram a oportunidade de estudar a respeito, nem de estagiar com alunos da educação especial.

Questão 34

Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da Didática no Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e à investigação do seu campo de conhecimentos.

Vários autores concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal – Pedagogia Tradicional, Pedagogia Renovada e Tecnicismo Educacional; as de cunho progressista – Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Na Pedagogia Tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. Nessa Pedagogia, a atividade de ensinar é centrada no(na):

- A) aluno ativo e interessado.
- B) professor que expõe e interpreta a matéria.
- C) planejamento.
- D) organização dos conteúdos.
- E) aluno com dificuldades.

Questão 35

Segundo o Art. 8º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

De acordo com a referida Lei, são incumbências do Município os itens abaixo, EXCETO:

- A) assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, Ensino Médio a todos que o demandarem.
- B) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- C) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- D) oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental.
- E) assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Enterro televisivo

“Uns olham para a televisão. Outros olham pela televisão.” (Dito de Sicrano)

Estranharam quando, no funeral do avô Sicrano, a viúva Estrelua proclamou:

- Uma televisão!
- Uma televisão o quê, avó?
- Quero que me comprem uma televisão.

Aquilo, assim, de rompante em plenas orações. Dela se esperava mais ajustado desejo, um ensejo solene de tristeza, um suspiro anunciador do fim. Mas não, ela queria naquele mesmo dia receber um aparelho novo.

- Mas o aparelho que vocês tinham avariou?
- Não. Já não existe.
- Como é isso, então? Foi roubado?
- Não, foi enterrado.
- Enterrado?
- Sim, foi junto com o corpo do vosso falecido pai.

Tudo havia sido congeminado junto com o Coveiro. A televisão, desmontada nas suas quantas peças, tinha sido embalada no caixão. Era um requisito de quem ficava, selando a vontade de quem estava indo.

Na cerimônia, todos se entreolharam. O pedido era estranho, mas ninguém podia negar. O tio Ricardote ainda teve a lucidez de inquirir:

- E a antena?

Esperassem, fez ela com a mão. Tudo estava arquitetado. O Coveiro estava instruído para, após a cerimônia, colocar a antena sobre a lápide, amarrada na ponta da cruz, em espreitação dos céus. Aquela mesma antena, feita de tampas de panela, ampliaria as eletrônicas nos sentidos do falecido. O velho Sicrano, lá em baixo, captaria os canais. É um simples risco a diferença entre a alma e a onda magnética. Por razão disso, a viúva Estrelua pediu que não cavassem fundo, deixassem o defunto à superfície.

- Para apanhar bem o sinal – explicou a velha.

O Padre Luciano se esforçou por disciplinar a multidão, ele que representava a ordem de uma só voz divina. Com uns tantos berros e ameaças ele reconduziu a multidão ao silêncio. Mas foi sossego de pouca dura. Logo, Estrelua espreitou em volta, e foi inquirindo os condóidos presentes:

- E o Bibito, onde está?
- O Bibito? – se interrogaram os familiares.

Ninguém conhecia. Foi o bisneto que esclareceu: Bibito era o personagem da novela brasileira. A das seis, acrescentou ele, feliz por lustrar conhecimento.

– E a Carmenzita que todas as noites nos visita e agora não comparece!

De novo, o bisneto fez luz: mais uma figura de

uma telenovela. Só que mexicana. O filho mais velho tentou apaziguar as visões da avó. Mas qual Bibito, qual Carmen?! Então os filhos de osso e alma estavam ali, lágrima empenhada, e ela só queria saber de personagem noveleira?

– Sim, mas esses ao menos nos visitam. Porque a vocês nunca mais os vimos.

Esses que os demais teimavam em chamar de personagens, eram esses que adormeciam o casal de velhotes, noite após noite. Verdade seja escrita que a tarefa se tornava cada vez mais fácil. Bastava um repassar de cores e sonos para que as pestanas ganhassem peso. Até que era só ligar e já adormeciam.

– Quem vai ligar o aparelho hoje?

– É melhor não ser você, marido, porque noutro dia adormeceu de pé.

De novo, o padre invocou a urgência de um silêncio. Que ali havia tanto filho e mais tanto neto e ninguém conseguia apaziguar a viúva? Os filhos descansaram o padre. Que sim, que iam conduzi-la dali para o resguardo da casa. Estrelua bem merecia o reparo de uma solidão. E prometeram à velha que não precisava de um outro aparelho, que eles iriam passar a visitá-la, nunca mais a deixariam só. A avó sorriu, triste. E assim a conduziram para casa.

Aquela noite, ainda viram a avó Estrelua atravessar o escuro da noite para se sentar sobre a campa de Sicrano. Deu um jeito na antena como que a orientá-la rumo à lua. Depois passou o dedo pelos olhos a roubar uma lágrima. Passou essa aguinha pela tampa da panela como se repuxasse brilho. De si para si murmurou: é para captar melhor. Ninguém a escutou, porém, quando se inclinou sobre a terra e disse baixinho:

– Hoje é você a ligar, Sicrano. Você ligue que eu já vou adormecendo. (COUTO, Mia. *Enterro televisivo*. In: *O fio das missangas: contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 121-122.)

Questão 36

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- I. É uma narrativa que articula dois registros: de um lado o antigo e, de outro, o moderno.
- II. A modernidade, não sugerida pela proposta apresentada pelo título, é figurada no aparelho de televisão.
- III. A presença de um intertexto, que se assemelha a um dito proverbial, sugere que o texto possa encerrar uma espécie de lição.

Assinale a alternativa que aponta o(s) item(ns) correto(s), de acordo com o contexto.

- A) Somente o I está correto.
- B) Somente o II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 37

Os gêneros discursivos correspondem a certos padrões de composição de texto determinados pelo contexto em que são produzidos. O texto “Enterro televisivo”, narrativa curta sem muitas complicações em seu enredo, é exemplo de:

- A) romance.
- B) conto.
- C) biografia.
- D) novela.
- E) relato.

Questão 38

“O pedido era estranho, mas ninguém podia negar. O tio Ricardote ainda teve a lucidez de inquirir”. Na composição desse período, o escritor emprega uma figura de linguagem denominada:

- A) catacrese.
- B) sinestesia.
- C) anacoluto.
- D) eufemismo.
- E) ironia.

Questão 39

A partir de um certo momento, Estrelua passa a cobrar a presença de figuras reconhecidas pelo bisneto como personagens de novela. Assim, a narrativa problematiza os limites entre:

- A) a vida e a morte.
- B) a tradição e a modernidade.
- C) o real e o imaginário.
- D) o passado e o futuro.
- E) o material e o espiritual.

Questão 40

Nos textos, os pronomes podem ser empregados para fazer a ligação entre o que está sendo dito e o que já foi enunciado anteriormente, em claro valor anafórico.

O pronome destacado usado com esse valor, está na seguinte passagem:

- A) “ESSES que os demais teimavam em chamar de personagens [...]”
- B) “– Quero que ME comprem uma televisão.”
- C) “Dela SE esperava mais ajustado desejo [...]”
- D) “– Sim, foi junto com o corpo do VOSSO falecido pai.”
- E) “Na cerimônia, TODOS se entreolharam.”

Questão 41

O texto “Enterro televisivo” é literário, porque sua linguagem é predominantemente:

- A) denotativa.
- B) informativa.
- C) objetiva.
- D) subjetiva.
- E) utilitária.

Questão 42

Levando em consideração o contexto em que são registrados os vocábulos em destaque nas frases abaixo, assinale a alternativa em que o sinônimo apresentado é adequado.

- A) “[...] a viúva Estrelua PROCLAMOU [...]” = recitou.
- B) “Aquilo, assim, DE ROMPANTE em plenas orações.” = impulsivamente.
- C) “um SUSPIRO anunciador do fim.” = sussurro.
- D) “Tudo estava ARQUITETADO.” = exposto.
- E) “A televisão..., tinha sido EMBALADA no caixão.” = precipitada.

Questão 43

Os advérbios acrescentam noções diversas aos termos a que se ligam na frase, demarcando posições, relativizando ou intensificando sentidos, estabelecendo temporalidade, por exemplo. O advérbio destacado é empregado para acrescentar temporalidade à palavra a que se refere em:

- A) “– Para apanhar BEM o sinal.”
- B) “[...] MAIS ajustado desejo.”
- C) “– SIM, mas esses ao menos nos visitam.”
- D) “[...] agora NÃO comparece!”
- E) “Porque a vocês NUNCA mais os vimos.”

Questão 44

O fragmento “Aquilo, assim, de rompante em plenas orações. Dela se esperava mais ajustado desejo, um ensejo solene de tristeza, um suspiro anunciador do fim. MAS NÃO, ELA QUERIA NAQUELE MESMO DIA RECEBER UM APARELHO NOVO.” poderia ser reescrito com a inserção de outro conectivo no início do trecho em destaque.

Esse conectivo, que manteria o mesmo sentido básico do fragmento, está indicado em:

- A) Porque.
- B) Pois.
- C) Contudo.
- D) Portanto.
- E) Porquanto.

Questão 45

O autor, ao apresentar no início de seu texto uma frase atribuída a outro autor, lança mão de um recurso textual chamado:

- A) intertextualidade.
- B) polissemia.
- C) sinonímia.
- D) argumentação.
- E) heteronímia.

Questão 46

Observe os elementos destacados nos fragmentos retirados do texto.

1. "TUDO havia sido congeminado junto com o coveiro."
2. "Ninguém A escutou [...]"
3. "AQUILO, assim de rompante em plenas orações."
4. "[...] a viúva Estrelua pediu QUE não cavassem fundo [...]"

Marque a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica correta desses elementos.

- A) pronome indefinido, pronome pessoal oblíquo, pronome pessoal oblíquo, conjunção integrante.
- B) pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo, pronome pessoal oblíquo, conjunção coordenativa.
- C) pronome interrogativo, artigo definido, pronome demonstrativo, conjunção subordinativa adverbial.
- D) pronome indefinido, pronome pessoal oblíquo, pronome demonstrativo, conjunção integrante.
- E) pronome demonstrativo, artigo definido, artigo definido, preposição.

Questão 47

Sobre o uso ou ausência do sinal indicativo da crase nas palavras em destaque nas frases "– Para apanhar bem o sinal – explicou A velha", "E prometeram À velha [...]", analise as afirmativas.

- I. Em "explicou A velha" não há ocorrência de crase, por isso o acento grave sobre o termo em questão não foi usado.
- II. Em ambas as ocorrências há a fusão de artigo e preposição, configurando crase. Dessa forma, deveriam receber o sinal indicativo desse fato linguístico.
- III. Na segunda ocorrência, há crase porque o verbo exige a preposição "a" e o termo conseqüente aceita o artigo "a".

Assinale a alternativa que aponta as afirmativas corretas.

- A) Somente a I está correta.
- B) Somente a II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente I e III estão corretas.
- E) Somente II e III estão corretas.

Questão 48

Assinale a alternativa que apresenta correta e respectivamente o processo de formação das palavras destacadas em "ESTRELUA bem merecia o REPARO de uma solidão."

- A) composição por aglutinação, derivação parassintética.
- B) derivação sufixal, composição por justaposição.
- C) composição por justaposição, derivação por aglutinação.
- D) derivação regressiva, derivação prefixal.
- E) composição por aglutinação, derivação regressiva.

Questão 49

Em "Você ligue QUE EU JÁ VOU ADORMECENDO..." a oração em destaque é:

- A) coordenada sindética explicativa.
- B) subordinada adverbial consecutiva.
- C) coordenada sindética adversativa.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada sindética conclusiva.

Questão 50

“[...] foi junto COM o corpo do vosso falecido pai.” O sentido da preposição em destaque está corretamente indicado como:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) consequência.
- D) modo.
- E) companhia.